

Offshore  
0%

Fechamos o 1º trimestre do ano com um forte desempenho das bolsas globais, muito influenciadas pelos sinais de forte retomada da economia nos EUA e até mesmo na Europa. O ritmo de vacinação vem se acelerando e o anúncio de pacotes fiscais (U\$1,9 tri), inclusive investimentos em infra-estrutura (+U\$ 2,25 tri) nos EUA, indicam um crescimento sólido para o país neste ano. A contrapartida deste aquecimento é a correção no mercado de Renda Fixa, que se ajusta a um cenário de aumento da inflação. O mercado começa a colocar pressão sobre o FED para que aumente a taxa de juros antes do indicado pelo BC, em sua última reunião neste mês.

Local  
100%

Março trouxe uma alta expressiva na Bolsa local, como ocorreu no mercado lá fora. As teses ganhadoras, no entanto, foram as ligadas a dinâmica doméstica. Estamos já vendo bons sinais de aceleração no processo de vacinação, alcançando 1 mm de doses aplicadas diariamente. Os compromissos de compras realizados sinalizam que teremos a oferta de vacina necessária para todos. O mercado de juros, por outro, encerrou o mês com perdas. A pressão de câmbio e alta da inflação, levou o BCB a **subir a taxa de juros em 75 bps - acima da expectativa - acreditando que um movimento mais agressivo agora, evitaria taxas mais altas no futuro.**

A carteira local do fundo BA&ES apresentou um retorno de 0,6% no mês, abaixo de seu benchmark que rendeu 2,5%. No mês, boa parte das classes de ativos tiveram performances positivas, mas destacamos a forte rentabilidade da classe Renda Variável Internacional, com +4,0% e na classe de Hedge Funds, com +0,8%. A boa rentabilidade do IBX foi puxada pelo setores de bancos (alta de aproximadamente 10%) e basic materials (mineração, aço e químicos, por exemplo), exposições essas que não dominam a alocação de nossos gestores. Na parte negativa, destacamos a classe de Renda Fixa, com -1,0%.

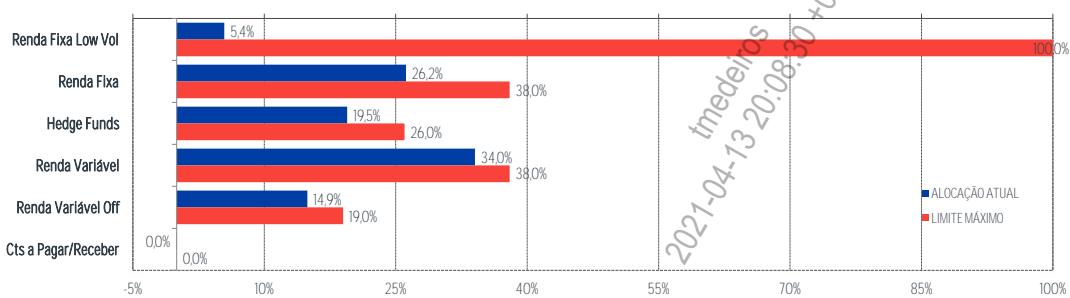
### RENTABILIDADE (EM R\$)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,2%	0,4%	2,1%	3,7%	4,5%
Renda Fixa	-1,0%	-3,9%	6,2%	7,1%	8,2%
Hedge Funds	0,8%	2,1%	18,0%	8,6%	7,6%
Renda Variável	0,7%	-0,6%	73,8%	26,4%	21,5%
Renda Variável Off	4,0%	14,6%	64,4%	40,8%	34,7%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Consolidado</b>	<b>0,6%</b>	<b>1,1%</b>	<b>32,2%</b>	<b>16,9%</b>	<b>14,7%</b>

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,2%	0,5%	2,2%	3,8%	4,7%
IMA EX C	-0,4%	-1,6%	5,8%	7,5%	8,6%
IHF Composto	0,5%	0,1%	13,8%	7,2%	6,3%
IBX	6,0%	-0,7%	62,2%	12,3%	12,5%
MSCI BRL	4,4%	14,3%	67,4%	41,2%	35,1%
IPCA	0,9%	2,1%	6,1%	4,7%	4,7%
<b>BENCHMARK</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,3%</b>	<b>24,8%</b>	<b>13,0%</b>	<b>12,3%</b>

### ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	243.795
Renda Fixa	1.173.957
Hedge Funds	872.767
Renda Variável	1.526.800
Renda Variável Off	669.004
Cts a Pagar/Receber	(1.233)
<b>Total</b>	<b>4.485.091</b>

### CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
NOMINAL	0,1%	8,7%	7,0%	19,0%	-5,8%	0,7%	31,4%
REAL	-0,1%	5,5%	3,2%	14,1%	-9,9%	-1,3%	10,3%
IPCA	0,2%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	2,1%	19,0%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
INICIAL	0	3.416	3.712	3.972	4.728	4.452
Entradas	3.415	0	0	0	0	0
Saídas	0	0	0	0	-952	0
Impostos	0	-64	-32	-53	-48	-15
FINAL	3.416	3.712	3.972	4.728	4.452	4.485
IMPOSTOS	0,0%	-1,7%	-0,8%	-1,2%	-1,0%	-0,3%
SPENDING RATE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-18,5%	0,0%
Rent. Nominal	0,1%	10,5%	8,0%	20,9%	17,4%	1,1%
Inflação	0,0%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	2,1%
Rent. Real	0,1%	7,4%	4,1%	15,9%	12,3%	-1,0%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.